

# Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

## ESCOLTA DE VAGALUMES

E ao passar na porteira, a mata, o perfume,  
Eu fui escoltado pelos vagalumes  
Pois era uma linda noite de luar.  
*Sérgio Reis*

Quem nunca viu pontinhos brilhantes piscando no ar durante a noite? Esses pontinhos nada mais são que vagalumes ou pirilampos, insetos parentes do besouro que têm a capacidade de produzir luz em seu próprio corpo.

Esse fenômeno de produção de luz é chamado de bioluminescência. Além dos conhecidos vagalumes, outros seres como bactérias, algas e fungos também têm capacidade de produzir luz. Esses animais só conseguem realizar esse fenômeno graças a um processo de transformação de energia química em energia luminosa. Dentro de células chamadas fotócitos encontramos uma proteína chamada luciferina que é energizada com a ajuda da enzima luciferase. Ao liberar essa energia acumulada, a molécula de luciferina produz a luz que vemos.

A bioluminescência tem importantes funções para os animais. As fêmeas dos vagalumes, por exemplo, escolhem o parceiro sexual através da sequência de luz emitida pelo macho. Mas essa não é a única função dessa luz: outros animais utilizam a bioluminescência para iluminação do campo visual, atração de presas e até para espantar predadores.

O Brasil é o país com maior diversidade de espécies luminescentes no mundo. Porém, devido ao desmatamento, essa rica biodiversidade aos poucos está se perdendo.

Texto originalmente escrito por Hugo Huth para o programa Ritmos da ciência, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por Joyce Padilha de Melo.

